O PAPEL DA ASSESSORIA DE IMPRENSA DA FUNDAÇÃO IBGE PARA O CENSO 2022 NO NOROESTE DE MINAS GERAIS

THE ROLE OF THE IBGE FOUNDATION PRESS OFFICE FOR THE 2022 CENSUS IN NORTHWEST MINAS GERAIS

EL PAPEL DE LA ASESORÍA DE PRENSA DE LA FUNDACIÓN IBGE PARA EL CENSO 2022 EN EL NOROESTE DE MINAS GERAIS

Edna Gambôa Chimenes[1]
Alexsandro Teixeira Ribeiro[2]
Bruno de Oliveira Rocha[3]

Resumo

O Censo Demográfico de 2022, realizado pelo IBGE, trouxe dados atualizados sobre as condições de vida da população brasileira, após 150 anos do primeiro censo. O IBGE implementou diversas ações de comunicação, enfrentando desafios orçamentários, incluindo capacitação de jornalistas e campanhas publicitárias em várias mídias. Este artigo analisa a operação censitária na região Noroeste de Minas Gerais, considerando a evolução das mídias sociais e a propagação de fake news, que impactaram o processo de comunicação em comparação a censos anteriores. Este estudo busca identificar como a assessoria de imprensa do IBGE agendou a cobertura do Censo em veículos locais e regionais. A pesquisa inclui análise de reportagens e notas, avaliando como os meios adaptaram e publicaram o material enviado pela assessoria. Foram escolhidos quatro veículos de comunicação, que demonstraram variações significativas no uso de conteúdo do IBGE. Além disso, o artigo discute a função da assessoria de imprensa em órgãos públicos, enfatizando a necessidade de um modelo que promova a transparência e a participação social. A comunicação do IBGE, embora tenha enfrentado limitações, foi crucial para informar a população e promover uma sociedade mais participativa. A pesquisa ressalta que, apesar dos esforços, a republicação do conteúdo do IBGE, nos veículos analisados, foi limitada, sugerindo a necessidade de melhorias na comunicação institucional.

Palavras-chave: censo demográfico; IBGE; assessoria de imprensa; sites de notícia.

Abstract

The 2022 Demographic Census, conducted by IBGE, brought updated data on the living conditions of the Brazilian population, 150 years after the first census. IBGE implemented several communication actions, facing budgetary challenges, including training journalists and advertising campaigns in various media. This article analyzes the census operation in the Northwest region of Minas Gerais, considering the evolution of social media and the spread of fake news, which impacted the communication process compared to previous censuses. This study seeks to

[1] Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), mestre em Estudos de Linguagens pela Universidade Tecnológica do Paraná (UTFPR), especialista em Pedagogia Empresarial (Uninter), Planejamento e Gestão Estratégica (Uninter) e Formação de Tutor EaD (Uninter), graduada em Letras - Português/Espanhol e Pedagogia, ambas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), e concluiu o curso Tecnólogo em Comunicação Institucional (Uninter). Atualmente é professora de ensino superior e tutora acadêmica dos cursos de Pós-Graduação do Centro Universitário Internacional -Uninter.

[2] Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), é mestre em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), na linha de pesquisa em processos jornalísticos, é bacharel em Comunicação Social (Jornalismo) pelo Centro Universitário Uninter e Especialista em Docência em EaD pela Uninter e em Comunicação Empresarial e Institucional pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Educação e Letras (Facel). Atualmente é professor nos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e em Marketing Digital do Centro Universitário Uninter, além de jornalista e integrante e sócio da agência Livre.jor, que é a primeira agência de acompanhamento sistemático de dados públicos relacionados ao Paraná (www.livre.jor.br). Realiza estágio de pós-doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGInf) da UFPR, sob orientação do professor Dr. Marcos Sunye, com projeto vinculado ao Centro de Computação Científica e Software Livre (C3SL).

[3] Bacharel em Jornalismo pelo Centro Universitário Internacional Uninter, Técnico em Marketing e atuante em estudos acadêmicos sobre a disseminação de informações falsas em mídias digitais.

DOI: https://doi.org/10.22169/ruc.v10iesp..993

identify how IBGE's press office scheduled coverage of the Census in local and regional media. The research includes an analysis of reports and notes, evaluating how the media adapted and published the material sent by the press office. Four media outlets were chosen, which demonstrated significant variations in the use of IBGE content. In addition, the article discusses the role of the press office in public agencies, emphasizing the need for a model that promotes transparency and social participation. Although IBGE's communication has faced limitations, it has been crucial in informing the population and promoting a more participatory society. The research highlights that, despite the efforts, the republication of IBGE, content in the analyzed media, was limited, suggesting the need for improvements in institutional communication.

Keywords: demographic census; IBGE; press office; news sites.

Resumen

El Censo Demográfico de 2022, realizado por el IBGE, aportó datos actualizados sobre las condiciones de vida de la población brasileña, 150 años después del primer censo. El IBGE implementó diversas acciones de comunicación, enfrentando desafíos presupuestarios, incluyendo la capacitación de periodistas y campañas publicitarias en diversos medios. Este artículo analiza la operación censal en la región Noroeste de Minas Gerais, considerando la evolución de las redes sociales y la difusión de noticias falsas, que impactaron el proceso comunicativo en comparación con censos anteriores. Este estudio busca identificar cómo la oficina de prensa del IBGE programó la cobertura del Censo en los medios locales y regionales. La investigación incluye un análisis de reportajes y notas, evaluando cómo los medios adaptaron y publicaron el material enviado por la oficina de prensa. Se eligieron cuatro medios de comunicación que demostraron variaciones significativas en el uso del contenido del IBGE. Además, el artículo discute el papel de la oficina de prensa en los organismos públicos, enfatizando la necesidad de un modelo que promueva la transparencia y la participación social. Aunque la comunicación del IBGE ha enfrentado limitaciones, ha sido crucial para informar a la población y promover una sociedad más participativa. La investigación destaca que, a pesar de los esfuerzos, la republicación del contenido del IBGE en los medios analizados fue limitada, lo que sugiere la necesidad de mejoras en la comunicación institucional.

Palabras clave: censo demográfico; IBGE; oficina de prensa; sitios de noticias.

1 Introdução

O Censo Demográfico de 2022, realizado 150 anos após o primeiro Censo – ainda sob a nomenclatura de "Censo Geral do Império" (IBGE, 2003) – pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou ao país dados atualizados sobre as condições de vida da população brasileira.

O IBGE desenvolveu uma série de ações para comunicar a realização do Censo, tanto na área de marketing e publicidade quanto na área de assessoria de imprensa, embora tenha enfrentado limitações orçamentárias (IBGE, 2023). Entre as principais ações desenvolvidas estão capacitação com jornalistas de veículos tradicionais nas sedes das unidades estaduais (superintendências), para auxiliar na interpretação de sistemas e dados do órgão, e as ações de publicidade de rua através de totens, banners e outras ferramentas publicitárias.

A proposta deste artigo é estudar, por meio de análise de conteúdo, pesquisa bibliográfica e exploratória, a comunicação da operação censitária realizada na região que engloba os municípios da jurisdição de trabalho do autor, somados aos municípios de Cabeceira Grande, Natalândia, Unaí e Uruana de Minas, todos localizados na região Noroeste do Estado.

Diante da evolução do padrão de consumo de informações e da difusão cada vez mais presente a partir das mídias sociais, supõe-se que o processo de comunicação social do IBGE, para o Censo do ano de 2022, encontrou uma condição ambiental do Brasil diferente de censos anteriores com menor presença das mídias sociais e do fenômeno das fake News (Campelo; Silva Batista; Maia, 2023). Soma-se, também, os problemas estruturais do planejamento feito ainda em meados de 2018, quando as condições do país eram outras e a gestão pública brasileira vinha com forte tendência à redução dos aportes em políticas públicas relacionadas a estatísticas sob um risco de "apagão estatístico" (Borges, 2018).

Assim, o objetivo principal deste artigo é identificar os elementos do agendamento da assessoria de imprensa do IBGE para os sites mineiros, permitindo assim uma análise de conteúdo sensível ao recorte territorial que foi proposto.

Busca-se, portanto, identificar e analisar as reportagens, notas e outros produtos jornalísticos publicados na Agência de Notícias do IBGE, bem como outros formatos e veículos de comunicação existentes no órgão; analisar o conteúdo de quatro publicações em veículos de comunicação distintos que foram feitas, tendo como base o agendamento da assessoria de imprensa do órgão; avaliar as ações de comunicação institucional do IBGE com a imprensa, as atribuições de cargos contratados, a centralização e descentralização das vozes institucionais para o Censo 2022.

Foram selecionados, no âmbito local, os veículos de comunicação Portal Mais Buritis (sediado em Buritis, com abrangência regional), Clube FM (sediada no DF, mas com uma sucursal em Buritis e outra em Unaí, que compartilham partes da programação, com abrangência de pelo menos 25 municípios no Entorno do Distrito Federal) e do Portal Noroeste 360 (antigo Portal Bonfinópolis, é sediado na cidade que originava o nome e tem alcance em todo o Noroeste de Minas Gerais. Dos três, apenas o Portal Mais Buritis permitiu proceder com análise de conteúdo, já que os demais não apresentavam conteúdo disponível e/ou não publicaram nada sobre o Censo 2022.

No âmbito regional e estadual, foram acrescidos os seguintes veículos de comunicação que terão suas publicações analisadas: o Diário do Comércio, o Jornal Estado de Minas e o site Vale 24 Horas. Todos os três, assim como o Mais Buritis, são diários, com publicações das mais diversas categorias. Apesar de terem sido escolhidas apenas quatro matérias, foram analisadas um total de 17 matérias, sendo elas submetidas a uma pré-análise, categorização e, conforme o critério da pesquisa, foram sendo filtradas até que restassem as principais em questão. Foram analisadas as marcas textuais: existência de aspas (entrevistas), palavras ou termos que denotem a relação entre a assessoria de imprensa e o material publicado.

2 Assessoria de imprensa em órgãos públicos

Uma vez entendida a raiz da assessoria de imprensa, ou seja, suas ferramentas e razões para existir, é importante ressaltar que cada tipo de assessorado (órgão, empresa, entre outros) requer uma abordagem diferente.

Do ponto de vista da comunicação aos cidadãos, ou seja, do objetivo concluído de uma pauta já emplacada, existe um desafio à assessoria de imprensa de órgãos públicos: a formação de um novo modelo de esfera pública, onde a participação e o controle social são exercidos de forma democrática e transparente, permitindo inclusive que o cidadão tenha acesso mais rápido às políticas públicas, eventos de construção de novas políticas etc. (Novelli, 2006, p. 88).

Lage (2006) defende o equilíbrio entre um registro coloquial e o registro formal, mas reconhece que há uma imposição política e social pelo registro formal, ainda que este não esteja em lei. Para o autor, "ela se confunde com a ideia de nação, ou de cultura diferenciada, além de permitir que a língua nacional se transforme mais lentamente" (Lage, 2006, p. 34).

Marques (2022), comentando a citação de Lage (2006), reforça que "dados estatísticos possuem características semelhantes às citadas por Lage [mas que] é recomendável o uso de definições de forma integrada ao conteúdo" (Marques, 2022, p. 69).

Assim, uma assessoria de imprensa para órgão público deve privilegiar a formalidade sem deixar de lado a função de explicar, a um nível acessível a pessoas que necessitam desta fruição mais rápida do conteúdo, pessoas com pouca escolaridade e que buscam eficiência (Lage, 2006).

Não é sempre possível trazer apenas uma escrita formal de modo acessível. Às vezes é necessário utilizar termos técnicos, mas sempre explicando cada um deles, para permitir que o produto jornalístico daquela assessoria se torne inteligível e sustentável para o receptor (leitor). Isso é particularmente comum em profissões e ramos de atividade (como a estatística) que têm uma linguagem própria requerendo do leitor médio maior atenção e esforço para seu entendimento (Garcia, 2003, p. 25).

Cumprindo com esse equilíbrio, a comunicação institucional pública tende a estabelecer um caminho para a participação social, bem como para a promoção da cidadania, algo que vai de encontro às raízes da comunicação institucional pública, que visa progredir com a sociedade em que nela se está inserida. (Novelli, 2006, p. 87)

Em resumo, a assessoria de imprensa em órgãos públicos requer precisão, rapidez e eficiência, como a de qualquer órgão privado, no entanto com um equilíbrio entre a formalidade e a compreensão do leitor ou até mesmo do repórter dos veículos que receberam o mailing.

Como o foco do processo de comunicação é a promoção do relacionamento, os instrumentos a serem adotados devem seguir essa perspectiva inclusiva, englobando tanto suas potencialidades de divulgação e disseminação das informações, que garantem transparência às ações públicas, como suas potencialidades de participação efetiva por meio de reuniões e encontros, presenciais ou virtuais, que viabilizem a troca de informações e a expressão das opiniões (Novelli, 2006, p. 88).

Diante da percepção de que a assessoria de imprensa em órgãos públicos perpasse a ideia de divulgação institucional e contribui para a participação efetiva na sociedade, vê-se que o planejamento de comunicação de um órgão como o IBGE, além das técnicas e ferramentas necessárias ao exercício do newsmaking – conceito que remete a produção de notícias de forma industrial -, requer que o jornalista tenha consciência de que ao produzir uma reportagem, nota, release ou mesmo disparar uma mensagem no e-mail com um aviso de pauta, estará contribuindo, quão mais eficiente for, para o desenvolvimento de uma sociedade mais participativa e democrática.

3 A assessoria de imprensa da fundação IBGE para o Censo 2022

Para Mafei (2012, p. 16), "tanto a função de assessor de imprensa quanto a de relações públicas só passou a existir, de fato, na virada do século XIX para o século XX, no processo de consolidação do capitalismo". São produtos e serviços da assessoria de imprensa utilizadas pelo IBGE na região Noroeste de Minas, conforme análise: sugestão de pauta, release, entrevista coletiva.

De acordo com a Fenaj (2007), as sugestões de pauta são uma proposta de publicação de um assunto, com o envio de publicações sucintas, de modo a despertar o interesse e ao mesmo tempo fomentar que os jornalistas busquem abordagens com as fontes. Já os releases são matérias prontas para publicação, ou seja, que já possuem uma abordagem, normalmente com aspas (entrevistas). Os releases são utilizados principalmente por veículos que dispõem de poucos jornalistas na equipe, facilitando o trabalho das mesmas pelo conteúdo já vir pronto. E as entrevistas coletivas que são momentos em que todos os veículos de comunicação podem se interessar, já que as informações que serão passadas tendem a interessar a todos (FENAJ, 2007).

Quando o assessor de imprensa logra êxito na sua intenção de fazer ser publicado conteúdo sobre o seu cliente assessorado, é dito que houve um agendamento do espaço midiático (Oliveira, 2013, p. 27). O agendamento age contribuindo para difundir a informação e, ao mesmo tempo, estabelecer um aumento do alcance do assunto, seja por meio de uma

abordagem mais localizada que busca amplificar a voz, seja por meio de uma abordagem já ampla que busca penetrar nos mais diversos espaços midiáticos existentes (sites, blogues, portais de abrangência regional ou local).

O maior interesse da assessoria de imprensa é fazer com que seu cliente – seja ele um órgão público, um profissional liberal, uma empresa, uma entidade social etc. – apareça na mídia mostrando que a organização ou o profissional são destaques no seu campo de atuação e, portanto, para a opinião pública do leitor também (Freire, 2023, p. 122).

Ao analisar os produtos aqui expostos, surge a iminente dúvida sobre as especificidades apresentadas pela assessoria de imprensa para órgãos públicos. Isso porque a comunicação pública, bem como as relações entre servidores ou empresas terceirizadas e os jornalistas, acompanha certo ânimo político que precisa ser acalmado ou fomentado, a depender do tipo de pauta que se busca emplacar.

4 O agendamento da assessoria de imprensa mineira para o Censo 2022 do IBGE

A coordenação de comunicação – ou de divulgação, conforme em alguns veículos foi indicado – do Censo 2022 em Minas Gerais, trabalhou com vários materiais preparados pelo órgão central de comunicação no Rio de Janeiro vislumbrando suas adaptações para o cenário mineiro, conforme foi visto nos relatórios apresentados no item acima.

Ao analisar a presença de elementos de assessoria de imprensa em peças publicadas pelos quatro veículos selecionados, notou-se que: (a) os veículos de comunicação com maior audiência tendem a acrescer ao conteúdo enviado pela assessoria de imprensa outros elementos próprios, como entrevistas ou mesmo blocos de texto inteiros que dialogam a posição institucional com outras posições; (b) os veículos de comunicação de amplitude regional publicam num formato “copia e cola”, indicando ou não a fonte, ou ainda, destoa completamente do material do release trazendo uma abordagem bastante particular da localidade.

Em uma primeira análise, somente pelos títulos, destaca-se, por exemplo, que o conteúdo da Agência de Notícias do IBGE, foi utilizado para basear reportagens em todos os veículos com alterações significativas nos títulos. Entretanto, o que o presente estudo busca analisar é o conteúdo das matérias em questão, fato que se dará no próximo capítulo do trabalho.

Importa ressaltar que, durante o processo, foram encontradas outras peças similares, mas em virtude do recorte proposto foram analisadas apenas as quatro que serão tratadas no capítulo posterior. É importante ressaltar que o número de reportagens e notas encontradas nos

veículos de notícias com referência ao Censo de 2022, no período em que acontecia o Censo, impediu uma análise mais numerosa, no entanto sem prejuízo da percepção do trabalho de agendamento realizado e de outras nuances a respeito dos veículos de comunicação analisados.

A comunicação do IBGE enviada aos veículos de imprensa disponibiliza, na maior parte das vezes, fontes com aspas o que facilita a publicação como notícia. Em Minas Gerais, disfarçado de um release, o chamado "Boletim IBGE-MG Informa" chega a diversas caixas de e-mail de jornalistas e veículos de comunicação que encontram ali, seja para dialogar com o contexto local, seja para repetir o conteúdo e angariar cliques para seus veículos de comunicação, importantes informações que não se veem publicadas na Agência de Notícias do IBGE (que amplitude nacional) com o nível de detalhamento para Minas Gerais.

Apesar dos esforços da assessoria de imprensa, as republicações de conteúdo são mais raras do que o esperado no início deste estudo. Os veículos analisados, por exemplo, fizeram um mínimo de duas publicações sobre o Censo 2022 em suas editorias.

Nesse aspecto, Marques (2022, p. 177) em sua tese de doutorado sobre os esforços de divulgação do IBGE, traz uma importante colocação: a Agência de Notícias do IBGE se limitou historicamente à sua função de assessoria de imprensa e, embora existam inovações, não há considerável avanço na republicação de releases ou notícias da Agência em veículos de comunicação, pois estes preferem a Agência Brasil e outras agências de notícias que acabam dando um teor mais informativo para o público leigo que a agência do IBGE.

O autor segue concluindo que, embora seja importante para o desenvolvimento da cidadania dos indivíduos, não há "solução fácil para tornar as estatísticas mais acessíveis à sociedade" (Marques, 2022, p. 177). Todavia, é o fluxo de entrega das notícias e notas publicadas pelo IBGE na Agência que precisa ser melhorado.

5 Análise de conteúdo dos portais mineiros

Para seleção do escopo da pesquisa, foram considerados apenas os veículos de comunicação que haviam publicado matérias dentro do período de coleta do Censo 2022, compreendido desde a Pesquisa Urbanística do Entorno, iniciada em junho de 2022, até a fase final de coleta de dados nos endereços em todo o Brasil, finalizada em fevereiro de 2023. Para permitir uma melhor busca dos elementos de assessoria relacionados diretamente ao Censo Demográfico 2022 e à fase de pesquisa, foram definidos como editorias a serem compreendidas: Notícias, Economia, Cidadania e Governo (admitidas leves variações de acordo com o portal).

Posteriormente, foi realizada uma primeira busca resultou em 1.190 resultados para os termos apresentados. Para otimizar, foram desprezados todos os sites governamentais, o site da Agência Brasil de Comunicação (Rede EBC), sites de organizações não governamentais e sites de universidades. O resultado, após o desprezo desses sites, foi de 668 resultados. Adiante, foram abertos apenas os veículos de comunicação com sede em Minas Gerais (dessa forma, foram desprezados os campeões de resultados nas buscas: portal G1, Poder360, UOL Economia, CNN Brasil, iG, Metrópoles, Folha de S. Paulo, O Globo e Correio Braziliense).

Por fim, foram desprezados todos os veículos de comunicação não diários, que não tinham uma frequência de postagens consistente com pelo menos uma publicação por dia. Foram encontrados 17 veículos que publicaram matérias relativas ao Censo 2022 com base na busca totalizando 36 matérias. No entanto, somente quatro publicaram ao longo do período de 01/06/2022 a 28/02/2023 mais de uma matéria sobre o Censo 2022, sendo eles: Diário do Comércio (abrangência estadual), Estado de Minas (abrangência estadual), Mais Buritis (abrangência local) e Vale 24 horas (abrangência regional).

Assim, a metodologia deste estudo estabeleceu a análise das quatro matérias mencionadas acima, por terem mostrado uma influência direta da assessoria de imprensa. Como elemento central de análise tem-se a presença de elementos que possam inferir o agendamento da assessoria de imprensa do IBGE, majoritariamente representada pela Agência IBGE de Notícias e, exclusivamente no âmbito de Minas Gerais, pelo Boletim IBGE MG Informa.

Dessa forma, resta uma pergunta: como foram selecionadas as quatro matérias dentre todo o universo? *A priori*, foi feita uma análise dos títulos das matérias e foram encontradas as quatro que possuíam elementos suficientes para compreender a relação entre matéria de release/notícia publicada pelo IBGE e a publicação do veículo em análise. As matérias que serão analisadas, uma por veículo, está listada abaixo no quadro 1, relacionada com as matérias similares e/ou justificativa da sua análise:

Quadro 1: Relação de matérias a serem analisadas e suas similaridades com o conteúdo publicado pelo IBGE

Veículo	Título	Data e hora de publicação da matéria no site analisado	Título de matéria institucional similar encontrada	Data e hora de publicação da matéria institucional
Diário do Comércio	IBGE inicia ação do Censo 2022 pesquisando entorno de domicílios	20 de junho de 2022 • 13:23	IBGE vai às ruas pesquisar características do espaço público nas cidades	20/06/2022 10h00
Mais Buritis	O IBGE já está visitando domicílios e realizando o CENSO 2022	05 agosto 2022 sem hora	Censo 2022 começa hoje em todo o país; recenseadores visitarão 75 milhões de domicílios	01/08/2022 09h00
Vale 24 horas	Vale do Aço no Censo: soma das quatro principais cidades indica quase 29 mil habitantes a menos; IBGE comenta prévia	29/12/2022 às 16h37min	Não foi encontrada matéria similar, no entanto há elementos suficientes para inferir a influência da assessoria de imprensa do IBGE	-
Estado de Minas	Censo 2022: mais de 6 milhões de mineiros já foram recenseados	**30/08/2022 10:49**	Censo 2022 já contou quase 60 milhões de pessoas no país	30/08/2022 10h00

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

6 Análise de conteúdo do diário do comércio

A matéria em análise do portal Diário do Comércio apresenta o tema "Economia" na sua editoria. Como o portal se posiciona como um veículo especializado em Economia, Gestão e Negócios, é esperado que se enxergue no Censo 2022 um enfoque mais voltado à esta temática. Em uma análise da postura do diário, no que se refere aos títulos de demais matérias não relacionadas ao Censo 2022, é possível ver que o veículo publica com certa frequência levantamentos econômicos ou de índices que, ainda que sociais, revelem ou sejam bases para levantamentos econômicos.

Novamente, retomando a análise da matéria é possível encontrar marcas que possibilitam perceber um tom neutro em relação ao assunto, sem apresentar posicionamentos contrários e nem dialogar com vozes dissonantes. A matéria apresenta aspas de um representante oficial do órgão, que contém elementos suficientes para demonstrar que o conteúdo foi retirado do release da Agência IBGE de Notícias. Abaixo, são exemplificados os elementos básicos da matéria que demonstram sua similaridade com o conteúdo publicado no Diário do Comércio:

Quadro 2: Elementos do release percebidos na matéria do Diário do Comércio

Marca presente na matéria do Diário do Comércio	Marca presente na matéria da Agência IBGE de Notícias
O **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) inicia hoje (20) a** coleta da **Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios**, que mobilizará **mais de 22 mil** supervisores **censitários até 12 de julho**. [...] A Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios é considerada fundamental porque todos os mais de **326 mil setores** censitários, distribuídos pelos 5.570 municípios brasileiros, são visitados. A partir desse trabalho, são obtidas informações da **infraestrutura urbana** consideradas relevantes para a administração pública.	O **IBGE inicia hoje (20) a Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios**. **Até** o dia **12 de julho**, **mais de 22 mil** agentes **censitários** percorrerão **326.643 setores** urbanos, em todas as unidades da federação, observando temas relacionados à **infraestrutura urbana** do país.
"Não é o início da visita de **porta em porta**, **mas é a primeira operação pública de coleta de informações**", disse o **diretor de Geociências do IBGE, Claudio Stenner**.	"A Pesquisa do Entorno é o marco oficial do início da operação do Censo Demográfico 2022, que entra em campo em 1º de agosto. Ainda **não é o recenseador passando de porta em porta**, realizando as entrevistas, **mas é a primeira operação pública de coleta de informações** do Censo", explica **Cláudio Stenner, diretor de Geociências do IBGE.**
Os supervisores censitários vão percorrer todas as ruas de cada setor censitário que está sob sua responsabilidade. Eles deverão preencher questionários incluindo dados relacionados aos **dez quesitos** investigados: **capacidade da via, pavimentação, bueiro e boca de lobo, iluminação pública, ponto de ônibus ou van, sinalização para bicicletas, existência de calçada, obstáculo na calçada, rampa para cadeirante e arborização.**	Serão investigados **dez quesitos**, sendo três deles novos: **capacidade da via, pavimentação** da via, **bueiro/boca de lobo**, **iluminação pública, ponto de ônibus/van**, via **sinalizada para bicicletas**, **existência de calçada**, presença de **obstáculo na calçada, rampa para cadeirante e arborização**.

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Com base nos elementos em negrito, ficou evidenciado que a matéria do Diário do Comércio utilizou diversos elementos presentes no release, inclusive a entrevista de Cláudio Stenner, com certa alteração na frase da entrevista e no enfoque dado.

7 Análise de conteúdo do portal vale 24 horas

A matéria analisada do Portal Vale 24 Horas está categorizada na editoria de "Notícias". O portal tem abrangência regional no Vale do Aço e busca se posicionar como um portal de notícias de rápida informação. Para isso, apresenta notícias relativas a crimes, atividades esportivas, culturais, serviços públicos, entre outros assuntos que interessam diretamente ao cidadão na sua atuação no dia a dia.

Dessa forma, a matéria é posicionada no site de modo particularizado, ou seja, o autor fez um recorte específico dos dados fornecidos pelo IBGE para aquela região em análise - os municípios de Ipatinga, Coronel Fabriciano, Timóteo e Santana do Paraíso. A particularização

da matéria foi evidenciada também no elemento entrevista: o portal entrevistou um coordenador regional do IBGE e buscou contato com as prefeituras locais para comentar o assunto.

Para mensurar a influência do agendamento da assessoria do IBGE, é necessário avaliar dois fatores: a fonte de dados oficiais (o levantamento divulgado pelo IBGE em 28 de dezembro de 2022, um dia antes da publicação da matéria) e a fonte pessoal representada no caso, por meio da entrevista com o coordenador regional do órgão naquela área.

Do ponto de vista do dado oficial, é possível classificar a fonte como documental, tendo em vista a divulgação do dado na página de Tabelas do Censo Demográfico no Site Oficial do IBGE e amplamente divulgado na mídia (IBGE, 2022).

Na perspectiva da entrevista, é possível inferir que a entrevista do coordenador regional apresenta algum grau de refinamento da expertise sobre os dados em questão, mas não pode ser enxergada como uma posição oficial do órgão. É o que Lage (2006, p. 64) reduz a uma "fonte oficiosa", ou seja, que embora fale em nome de uma organização não está autorizado a falar oficialmente por ela.

Ao retornar ao conteúdo da matéria em questão, é possível inferir que quando o veículo de imprensa fez contato com o representante do IBGE na região, já dispunha dos dados oficiais, dada a redação:

> Em conversa com o diretor regional do IBGE, Douglas Menezes, ele **confirmou à reportagem que os números divulgados** se tratam de um modelo estatístico baseado nos questionários do Censo 2022, **respondidos até o dia 25 de dezembro**, e de uma projeção matemática da porcentagem não concluída do levantamento, que deve continuar até o mês de fevereiro de 2023 (Luan, 2022, s. p.).

Tais informações presumem que o repórter procurou o IBGE munido das informações oficiais, ao invés de ter sido por ele provocado. Ou seja, não houve ação local de assessoria de imprensa, e sim aquela advinda dos canais oficiais e do Boletim IBGE MG Informa. A informação de que o levantamento deveria continuar até fevereiro possivelmente foi inferida a partir da leitura da nota técnica que acompanhou a divulgação do IBGE.

É possível, ainda, encontrar um elemento de *media training*, embora não seja objeto deste estudo, na entrevista concedida pelo então coordenador regional.

> Segundo Douglas, ainda em contato com o Vale 24 Horas, **o IBGE tem enfrentado alguns problemas na realização do Censo na região.** Os problemas vão de pessoas que se negam a responder os questionários até pessoas que omitem dados ou moradores por medo de serem afetadas em algum programa social ou por qualquer outra razão (Luan, 2022, s. p.).

Conforme visto nos relatórios de gestão, apresentados pelo IBGE, e levados ao escrutínio no capítulo 3 deste trabalho, o IBGE investiu em treinamento de seus colaboradores, para atendimento à imprensa e para ajudar na disseminação de informações oficiais com o máximo de padronização possível. Quando o coordenador do IBGE aproveita uma entrevista na qual é arguido sobre a prévia populacional lançada pelo órgão, depreende-se que ele sugeriu uma razão para a prévia: as dificuldades de coleta. Ao mencionar isso frente a um microfone, o coordenador atrai para si a atenção e usa do espaço que lhe foi concedido para promover um esclarecimento ao leitor, podendo sensibilizá-lo para que o objetivo institucional seja alcançado.

8 Análise de conteúdo do Portal de Mais Buritis

A matéria em análise, vinculada no Portal Mais Buritis, está categorizada na editoria "Notícias". O Portal Mais Buritis tem atuação predominantemente local (no município de Buritis-MG), no entanto, faz também eventuais coberturas de assuntos externos. As matérias são principalmente noticiosas, embora haja uma boa cobertura da agenda cultural e de serviço público à comunidade. O portal tem as matérias escritas, majoritariamente, por Luan Cordeiro[4], embora suas mídias sociais e seus conteúdos em vídeo demonstram a participação de mais comunicadores no processo de produção jornalística.

Além de matérias escritas, há uma certa mesclagem e convergência entre a mídia escrita e a mídia audiovisual, com textos curtos e reportagens em vídeos mais longas e com coleta de entrevistas. Ao analisar a matéria, percebe-se que o repórter buscou enfocar na coleta que haveria de iniciar no município de Buritis, embora o texto contextualizasse elementos da coleta nacional. Para melhor compreensão, foi esquematizada o quadro abaixo (quadro 3), para demonstrar a similaridade e marcas presentes no texto do portal e na matéria de release.

Quadro 3: Elementos do release percebidos na matéria do Portal Mais Buritis

Marca presente na matéria do Portal Mais Buritis	Marca presente na matéria da Agência IBGE de Notícias
A população brasileira começou a ser recontada, de forma detalhada, nesta segunda-feira (1º). Foi dado início à **coleta domiciliar do Censo Demográfico 2022**, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em Buritis MG vinte e dois recenseadores estão visitando os domicílios na cidade e em toda área rural realizando perguntas para contabilizar os moradores, **características do domicílio, identificação étnico-racial, registro**	Com uma cerimônia de lançamento no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, o IBGE dá início hoje (1o) à **coleta domiciliar do Censo Demográfico 2022**. Nos próximos três meses, os recenseadores do IBGE visitarão 89 milhões de endereços, sendo 75 milhões de domicílios. A estimativa é de que sejam contadas cerca de 215 milhões de pessoas. [...]

[4] Luan Cordeiro é repórter e principal produtor das reportagens do Portal Mais Buritis. Por ser um veículo de pequeno porte, ele também ocupa a função de editor-chefe, produzindo, editando e articulando junto com as fontes.

civil, religião, **educação, rendimento do responsável pelo domicílio** entre outros questionamentos para a pesquisa.	O questionário básico traz os seguintes blocos de perguntas: identificação do domicílio, informações sobre moradores, **características do domicílio, identificação étnico-racial, registro civil, educação, rendimento do responsável pelo domicílio,** mortalidade. Já o questionário da amostra, além dos blocos contidos no questionário básico, investiga também: trabalho, rendimento, nupcialidade, núcleo familiar, fecundidade, **religião** ou culto, pessoas com deficiência, migração interna e internacional, deslocamento para estudo, deslocamento para trabalho e autismo.

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

É interessante perceber que o Portal Mais Buritis, de forma resumida, dá um parágrafo de informações com base principal no release e personaliza o restante da matéria com informações coletadas por meio da entrevista[5]. Conforme informado no início da análise, o Portal Mais Buritis costuma mesclar o conteúdo em vídeo com o conteúdo textual de seu site.

Retoma-se, portanto, situação similar à do Portal Vale 24 Horas, quando a informação oficial é complementada por meio de outra "oficiosa". Nesse caso, no entanto, não houve a coleta de aspas para a matéria escrita, embora ao assistir a entrevista é possível identificar as informações presentes no texto e suas respectivas fontes.

9 Análise de conteúdo do Jornal Estado de Minas

Diferentemente dos demais portais, o portal digital do jornal impresso Estado de Minas tem uma produção mais focada nas matérias próprias, com pauta e gestão própria das fontes. Tal dado se materializa quando esta pesquisa diagnosticou que nove matérias foram publicadas a respeito do Censo Demográfico de 2022 na página do Jornal Estado de Minas. Destas, apenas em uma delas foi possível reconhecer elementos mais concretos próximos da utilização de textos advindos do release.

Tal conclusão, no entanto, não afasta a possibilidade das outras matérias terem sido influenciadas pelo trabalho da assessoria de imprensa do IBGE ou provocada a partir de situações em que o IBGE, por meio das capacitações nas Superintendências Estaduais para os jornalistas, foi submetido.

O Jornal Estado de Minas tem circulação física em toda a Minas Gerais e virtual em todo o Brasil. É vinculado aos Diários Associados, à TV Alterosa, à Agência Correio Web, ao Jornal Aqui, Revista Encontro e Portal UAI. A produção do jornal é noticiosa e diária, com

[5] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=H9fh30aORUc. Acesso em: 08 jul. 2024.

reportagens longas e curtas, na maior parte das vezes com a presença de entrevistas, ilustrações, imagens, vídeos ou links que possam permitir ao leitor uma imersão maior ao assunto.

Devido a sua amplitude, o Jornal Estado de Minas faz uma 'subcategorização' dos assuntos, de modo que, embora a matéria em análise seja da editoria de 'Gerais' (outra nomenclatura para a comum editoria de notícias dos demais sites), ela está 'subcategorizada' na *tag* "Mapeamento". A matéria em questão trouxe para o contexto de Minas Gerais os dados, reduzindo o total de pessoas contadas no Brasil às pessoas contadas em Minas Gerais. Isso é percebido logo no título, onde expõe: "mais de 6 milhões de mineiros já foram recenseados" (Galdino, 2022).

A tabela a seguir demonstra os poucos elementos enxergados de forma direta na matéria do Estado de Minas que advieram do release.

Quadro 4: Elementos do release percebidos na matéria do Jornal Estado de Minas

Marca presente na matéria do Jornal Estado de Minas	Marca presente na matéria da Agência IBGE de Notícias
Ainda em Minas, 2,97% da população indígena foi alvo da pesquisa até o momento. No Brasil, ao todo, **450.140 indígenas** foram ouvidos. Pela primeira vez no questionário, 36.741 quilombolas foram recenseados em Minas, o que corresponde a 9,5% do total desse público mapeado no estado. No país, de acordo com os dados divulgados, **386.750 quilombolas** já foram alvo dos pesquisadores. O balanço parcial do IBGE também aponta que 567.588 domicílios **se recusaram** receber os recenseadores neste Censo Demográfico. O número representa **2,3%** das casas visitadas até o momento.	Além disso, **450.140** de **indígenas** (0,77%) e **386.750 quilombolas** (0,66%) já foram contados. "Quanto aos quilombolas, mesmo sendo parcial, esse já é um número inédito, pois é a primeira vez que estamos fazendo essa investigação", declara Duarte. Duarte destaca ainda que cerca de **2,3%** dos domicílios **se recusaram** a responder, percentual que se espera ser reduzido até o final da operação, após aplicados todos os protocolos de insistência.

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Apesar das marcas não serem claras, é importante observar alguns elementos que sugerem o agendamento. "Conforme dados divulgados nesta terça-feira (30/8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)", "conforme o balanço parcial do IBGE", "de acordo com os dados divulgados" são algumas das frases presentes que sugerem que o que deu início à construção da matéria foi a divulgação promovida pelo IBGE.

Assim, a fonte oficial pautou o conteúdo publicado nessa matéria de forma mais clara e em outras matérias de forma mais difusa, estimulando a produção de notícias sobre o Censo Demográfico. Matérias sugeridas durante o processo de leitura, da matéria em questão, demonstram a similaridade de pautas e uma possível relação do agendamento da assessoria de imprensa do IBGE com essas pautas.

10 Considerações finais

A pesquisa analisou reportagens sobre o Censo Demográfico 2022 do IBGE, destacando o papel da assessoria de imprensa do órgão na divulgação das informações. Observou-se que, além do Censo, outras pesquisas sociais do IBGE também enfrentam desafios em relação à divulgação, frequentemente limitadas a reportagens de grandes veículos de comunicação, o que compromete a visibilidade regional.

Na análise de quatro sites mineiros, inicialmente foram identificadas 36 matérias sobre o Censo, mas após refinamento, esse número caiu para 17. Desses, apenas quatro reportagens (23,5%) mostraram uma influência direta da assessoria de imprensa.

O Censo é um tema de relevância significativa, considerando seu papel enquanto fonte de informações sobre a população brasileira, para o desenvolvimento de políticas públicas e para a tomada de decisões. Assim, seria esperado um maior número de publicações. No entanto, apenas um dos veículos mapeados fez alguma cobertura sobre o Censo 2022, evidenciando uma defasagem na divulgação e uma oportunidade para que a assessoria de imprensa melhore sua atuação.

O estudo indicou que a quantidade de conteúdo analisado representa apenas uma fração, considerando todo o conteúdo disponibilizado. Embora 23,5% seja um número modesto, ele demonstra que a assessoria de imprensa consegue, em certa medida, alcançar a mídia e inserir releases. Os veículos foram classificados com base no conteúdo e na reprodução dos releases. O Estado de Minas, Mais Buritis e Vale 24 Horas produziram matérias mais personalizadas, utilizando dados e entrevistas, enquanto o Diário do Comércio replicou a maior parte do release sem adaptações.

A análise revelou que o Diário do Comércio reproduziu quase todo o conteúdo do release, enquanto o Estado de Minas publicou menos da metade dos tópicos. O Mais Buritis apresentou uma mescla de formatos, mas não aprofundou a coleta de informações. O Vale 24 Horas se destacou por entrevistar fontes locais, mantendo uma linguagem independente.

A assessoria do IBGE teve dificuldades em garantir publicações espontâneas em portais relevantes, como o Noroeste 360, embora o site Mais Buritis tenha mostrado uma contribuição significativa, com metade das matérias analisadas resultando de seu trabalho.

O contexto eleitoral de 2022 também influenciou a divulgação, limitando o interesse público nas comunicações. Assim, a imprensa tradicional desempenhou um papel crucial na disseminação das informações do IBGE. E, a partir dos dados apurados, recomenda-se que o IBGE fortaleça sua relação com veículos menores para garantir que informações cruciais cheguem a localidades com escassa cobertura noticiosa. O uso de plataformas digitais pode ser

uma alternativa viável para alcançar essas áreas, especialmente em regiões consideradas "desertos de notícias".

Por fim, é sugerido que o IBGE invista em uma reestruturação regional de sua comunicação, com planejamento antecipado de pelo menos quatro anos antes de operações censitárias. Isso permitiria melhor formação para os profissionais e garantiria que eles se integrassem de maneira eficaz às redes do IBGE.

Em suma, na região Noroeste de Minas, a assessoria de imprensa do IBGE mostrou-se efetiva, resultando em cerca de uma matéria publicada para cada quatro releases enviados. Contudo, a falta de um jornalismo contínuo nos veículos locais favorece a reprodução mecânica dos releases. A pesquisa conclui que a editoria de notícias é a mais utilizada para se referir ao IBGE e que veículos como o Estado de Minas se destacam pela qualidade e originalidade de suas matérias, refletindo uma equipe editorial mais robusta e capaz de produzir conteúdo diversificado.

Referências

BORGES, B. Brasil enfrenta risco de apagão estatístico. **Blog do IBRE**, 2018. Disponível em: https://blogdoibre.fgv.br/posts/brasil-enfrenta-risco-de-apagao-estatistico. Acesso em: 16 jun. 2023.

CAMPELO, L. O. M.; SILVA BATISTA, A. S.; MAIA, G. L. Entre fatos e opiniões na política: o atual contexto de desinformação e fake news e o direito à liberdade de expressão. **Revista de Direito, Governança e Novas Tecnologias**, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 92-112, 2023. DOI: https://doi.org/10.26668/IndexLawJournals/2526-0049/2023.v9i1.9704. Disponível em: https://indexlaw.org/index.php/revistadgnt/article/view/9704. Acesso em: 05 mar. 2025.

GALDINO, R. Censo 2022: mais de 6 milhões de mineiros já foram recenseados. **Estado de Minas.** 2022. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2022/08/30/interna_gerais,1389965/censo-2022-mais-de-6-milhoes-de-mineiros-ja-foram-recenseados.shtml#:~:text=Censo%202022%3A%20mais%20de%206%20milh%C3%B5es%20de%20mineiros%20j%C3%A1%20foram%20recenseados,-Balan%C3%A7o%20parcial%20do&text=Iniciado%20h%C3%A1%20quase%20um%20m%C3%AAs,que%20j%C3%A1%20receberam%20os%20recenseadores. Acesso em: 01 ago. 2024.

FENAJ. **Manual de assessoria de comunicação – imprensa**. 4. ed. Brasília: Fenaj, 2007. Disponível em: https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/03/manual_de_assessoria_de_imprensa.pdf. Acesso em: 21 abr. 2024.

FREIRE, C. O assessor de imprensa e a conquista de espaço no jornal O Liberal. Puçá: **Revista de Comunicação e Cultura na Amazônia**, *[S. l.]*, v. 9, n. 1, p. 114–127, 2023.

Disponível em: https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/puca/article/view/2868. Acesso em: 7 mai. 2024.

GARCIA, L. (Org.). **Manual de redação e estilo**. 28. ed. São Paulo: Globo, 2003.

IBGE. IBGE encerra coleta de dados do censo; começa agora a fase de apuração. Brasília: **Ministério do Planejamento e Orçamento,** 2023. Disponível em: https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/ibge-encerra-coleta-de-dados-do-censo-comeca-agora-a-fase-de-apuracao. Acesso em: 26 jul. 2023.

IBGE. **Metodologia do censo demográfico 2000**. Rio de Janeiro, IBGE, 2003. Disponível em: https://memoria.ibge.gov.br/historia-do-ibge/historico-dos-censos/censos-demograficos.html. Acesso em: 22 mai. 2023.

IBGE. **Nota sobre o Censo Demográfico 2022**. IBGE, 2023. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/novo-portal-destaques.html?destaque=36134. Acesso em: 04 mai. 2024.

IBGE. **Relatório de Gestão 2020**. IBGE, 2020. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/223/relatorio_gestao_2020.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

IBGE. **Relatório de Gestão 2021**. IBGE, 2021. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/223/relatorio_gestao_2021.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

IBGE. **Relatório de Gestão 2022**. IBGE, 2022. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/223/relatorio_gestao_2022.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

IBGE. Prévia da população calculada com base nos resultados do Censo Demográfico 2022 até 25 de dezembro de 2022. Diretoria de Pesquisa, 2022. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2022/Previa_da_Populacao/POP2022_Municipios_20230622.pdf. Acesso em: 28 jul. 2024.

LAGE, N. **Linguagem jornalística**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006. Disponível em: http://nilsonlage.com.br/linguagem-jornalistica/. Acesso em: 05 mar. 2025.

MAFEI, M. **Assessoria de imprensa:** como se relacionar com a mídia. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

MARQUES, C. F. **Os números falam por si mesmos: uma análise da comunicação de dados estatísticos do IBGE**. 2022. 427 f. Tese (Doutorado em Comunicação) — Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/18186#preview-link0. Acesso em: 04 mai. 2024.

NOVELLI, A. L. C. R. O papel institucional da Comunicação Pública para o sucesso da governança. **Organicom**, São Paulo, v. 3, n. 4, p. 74–89, 2006. DOI: 10.11606/issn.2238-2593.organicom.2006.138912. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/138912. Acesso em: 6 mai. 2024.

OLIVEIRA, V. A. **Relações Públicas e Assessores de Imprensa na Saúde**. Estudo de caso: Centro Hospitalar do Porto. 2013. 148 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) — Universidade do Porto, Portugal, 2013. Disponível em: https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/72181/2/28369.pdf. Acesso em: 05 mar. 2025.

LUAN, M. Vale do Aço no Censo: soma das quatro principais cidades indica quase 29 mil habitantes a menos; IBGE comenta prévia. **Portal Vale 24 Horas,** 2022. Disponível em: https://vale24horas.com.br/noticia/4143/vale-do-aco-no-censo-soma-das-quatro-principais-cidades-indica-quase-29-mil-habitantes-a-menos-ibge-comenta-previa. Acesso em: 31 jul. 2024.

Data de submissão: 30/09/2024
Data de aceite: 17/02/2025